

ANO IX  
1950  
2910  
PREÇO \$60

# DIÁRIO POPULAR

LEBROIA  
2.ª feira  
6  
Novembro

Director: LUIS FORJAZ TRIGUEIROS

Editor: E. Pinheiro de Oliveira - Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa - Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 - Telefones: 29291/2/3 - Telegramas: «POPULAR»

## MAC ARTHUR PREVIU A INTERVENÇÃO CHINESA E POR UMA RÁPIDA MUDANÇA DE TÁCTICA EVITOU O ANIQUILAMENTO DAS SUAS TROPAS

### SERVIÇO ESPECIAL da frente de batalha para o «Diário Popular»

**Q. G. DAS FORÇAS DA «ONU» NA COREIA DO NORTE, 6** — Ao longo da frente, que por ora tem como principal ponto de apoio, o rio Chongchon, a luta prossegue com intensidade. A participação de tropas chinesas — e não apenas de formações de voluntários, como a princípio houve tendência para supor — nos ataques que estão a ser desenvolvidos contra as posições das forças das Nações Unidas, está agora plenamente demonstrada, conquanto o Alto Comando, por motivos fáceis de compreender, evite ainda qualquer referência explícita ao Governo de Pequim, tanto nos comunicados como nas declarações dos informadores militares aos correspondentes da Imprensa.

Sabe-se agora que Mac Arthur não foi apanhado de surpresa por esta entrada em acção de poderosos reforços comunistas. Embora sobre o assunto se tivesse guardado sigilo, havia já algum tempo que os pilotos de reconhecimento americanos tinham começado a assinalar intenso trânsito na fronteira da Manchúria. A península da Coreia está ligada ao continente asiático por um istmo partilhado em duas fronteiras: uma, com a Manchúria, de cerca de 580 milhas de extensão; e outra, com a Sibéria, apenas de 25 milhas. Na metade ocidental a demarcação é feita pelo rio Yalu. Na parte restante existem altas montanhas, cortadas apenas por estreitos desfiladeiros. Como é natural, unidades chinesas penetraram na Coreia do Norte. E embora a maior parte dessas transições do rio fosse naturalmente feita de noite, os observadores da aviação americana notaram muitos indícios que não deixavam dúvidas de que grandes efectivos estavam a ser transferidos para o Sul.



A primeira fotografia oficial do Rei Gustavo VI e da Rainha Luísa, da Suécia, tirada no Castelo de Uppsala

O Alto Comando da «ONU» nada revelou a este respeito, mas como é de supor, tomou precauções contra esta nova ameaça. A isso se deve que a ofensiva subitamente desencadeada pelo inimigo não tenha tido, para as tropas aliadas, as consequências catastróficas com que os comunistas contavam. Diversas unidades sul-coreanas e americanas ficaram, com efeito, isoladas pelos ataques dos comunistas, e a situação militar não pode considerar-se ainda restabelecida. Mas o célebre avanço das forças da «ONU» pôde ser instantaneamente suspenso, logo que se reconheceu que elas marchavam para uma ratoeira preparada com meticulosos cuidados orientais. Assim, o Comando aliado obteve um êxito relativo ao frustrar a surpresa inimiga. Os chefes militares atribuíam o mérito

(Continua na 12.ª pág.)

## «ENFRENTAMOS UM EXÉRCITO

### APOIADO POR FORTES RESERVAS ESTRANGEIRAS»

— diz o comunicado de Mac Arthur

TOQUIO, 6 — Texto do comunicado distribuído pelo general Mac Arthur:

«A situação militar das forças da «ONU» no sector ocidental da Coreia acha-se agora suficientemente estabilizada e as informações sobre as unidades inimigas bastam para nos permitir traçar uma perspectiva da situação, tal como decorre as operações dos últimos dias.»

«A guerra na Coreia tinha praticamente terminado quando se fechou sobre os elementos

inimigos o alepão ao norte de Pyongyang e quando a região do litoral foi ocupada, o que elevou o numero dos prisioneiros em nosso poder a mais de 135.000 homens a que são de acrescentar baixas de mais de 200.000, ou sejam, ao todo, 335.000 homens, isto é, aproximadamente a totalidade dos efectivos norte-coreanos. A derrota dos norte-coreanos e a destruição das suas armas eram consequentemente decisivas.

Perante esta vitória das Nações Unidas os comunistas cometeram um dos actos mais contrários à lei internacional que a História terá registado fazendo passar, sem nenhuma declaração de guerra, tropas estrangeiras através do rio Yalu até à Coreia do Norte e amontoando ao abrigo da fronteira manchua uma grande concentração de Divisões podendo servir de possível reforço ao mesmo tempo que o material e os abastecimentos necessários.»

Até que ponto os comunistas utilizarão as reservas chinesas?

E o comunicado continua: «E' assim sub-replicitamente armado um laço para levar à destruição das forças da «ONU» ocupadas no restabelecimento da ordem e dos métodos de governo civil na região fronteira da Coreia do Norte, perigo que só foi evitado com um mínimo de perdas, porque descoberto a tempo pelo comandante das forças das Nações Unidas neste sector. Este comandante, que manobrou hábilmente, transformou com grande precisão o movimento das suas tropas para evitar a possibilidade de uma grande derrota militar.

«A situação presente é a seguinte: «Enquanto que as forças nor-

(Continua na 7.ª pág.)

## O MOMENTO ECONÓMICO O SALDO POSITIVO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS E AS DISPONIBILIDADES EXTERNAS DO PAÍS

Pela segunda vez, em menos de dois meses, o Ministro da Economia, dr. Ulisses Cortés, dirigiu-se ao país por intermédio da Imprensa, desenvolvendo, numa visita de exposição, os seus pontos de vista acerca dos problemas de maior acuidade da sua pasta e que as circunstâncias trazem ao primeiro plano da actualidade nacional. São, efectivamente, diversos e numerosos os problemas económicos que os Governos têm hoje de enfrentar; dum dia para o outro novos aspectos surgem e se equacionam solicitando a necessária e quase sempre rápida solução. Por outro lado, em economia quase tudo é interdependente. São raros os compartimentos-estancos, sobretudo numa época como a nossa em que ela muitas vezes não é apenas uma ciência mas quase tem de ser — uma arte.

Entendendo as vantagens e até a necessidade duma comunicação ampla e directa em sector que a todos afecta e que profundamente se reflecte na saúde do país, o sr. dr. Ulisses Cortés traçou perante os jornalistas um quadro do panorama económico presente, e das perspectivas num futuro imediato. Fez-o com segurança e clareza, indo francamente ao encontro dos problemas, e demonstrando no apontar das soluções ou mesmo apenas na sua sugestão, aquela identidade entre pensamento e acção que deve ser uma das condições primaciais dos governantes.

Das declarações de sr. Ministro da Economia adreendeu-se uma vez mais, a sua preocupação com a defesa do equilíbrio geral da economia e com o momento económico do país de modo a elevar o rendimento nacional e, portanto, o nível de vida, como tantas vezes temos defendido nestas colunas. No decorrer do estudo que fez a vários aspectos mais prementes da vida económica nacional, o dr. Ulisses Cortés teve ensejo, ainda, de definir ou lembrar doutrina, que muitas vezes parece esquecida, em mais vezes parece importante; e de caso, por exemplo, da sua oportuna alusão à «verdadeira essência corporativa» que — disse — é preciso restaurar e que, na sua própria expressão, «assenta na livre empresa e na concorrência regrada», sendo necessário, no entanto, «assegurar a disciplina da produção e o equilíbrio económico».

Da comunicação do sr. Ministro da Economia afigurou-se-nos particularmente importante a parte que se refere ao comércio externo no 3.º trimestre do corrente ano e ao desenvolvimento

das trocas exteriores em igual período, já, portanto, sob a sua vigência na pasta, tema que várias vezes temos desenvolvido nestas colunas.

Depois de se referir aos números das trocas exteriores e que mostram, quanto às operações líquidas, que as importâncias foram de 1.207.000 contos contra 1.227.000 no ano anterior e de notar o movimento ascensional das exportações, o sr. Ministro da Economia afirmou que a balança de pagamentos depois de não ter sido inquietantemente deficitária nos últimos três anos, passou ao equilíbrio e apresenta neste momento um saldo positivo. Por isso, acrescentou, aumentaram as disponibilidades externas do país e desfruta-se nos vamente uma situação cambial de acentuado desafogo.

E' um tacto expressivo o dele se tirarem todas as inferências económicas, humanas e sociais que pode comportar. A balança de pagamentos é como uma conta de gerência uma fotografia instantânea das trocas internacionais visíveis e invisíveis. O facto de esta, agora equilibrada — o que é hoje preocupação fundamental da economia em todos os países — e de apresentar um saldo positivo pode constituir uma base da necessária melhoria geral. Embora não se conheça ainda a presente posição externa «total» do país no que respecta a

(Continua na 12.ª pág.)

## EM SANTARÉM O GRANDE ESPECTÁCULO DOS JOGOS FLOREIS EFECTUA-SE ESTA NOITE

Mais quatro nomes de grande popularidade, surgem na magnífica parada de vedetas, logo á noite, em Santarém, durante a Festa do Centro dos Jogos Floreais das Férias de 1950, que o «Diário Popular» patrocina. Nilza Moreno — regressada há pouco de Espanha, onde alcançou tantos triunfos, actuando em Rádio Nacional de Madrid — vai agora apresentar-se pela primeira vez em Santarém. Pela sua graciosidade e pelo seu valor, estamos certos de que saberá conquistar também o publico da linda cidade ribatejana.

Loubet Bravo, como todos sabem, é o poeta-cantor do fado de Coimbra. Herdeiro de uma bela tradição, Loubet Bravo continua hoje a fama deixada por Menano. Por isso, ele enriquece admiravelmente, dentro do seu estilo — o sensacional programa que a P. T. P. vai apresentar em Santarém.

Lança Moreira, um nome conhecido no jornalismo desportivo, na rádio e no cinema — dá também a sua valiosa colaboração á Festa. Um espectáculo apresentado por Lança Moreira é sempre um bom espectáculo.

(Continua na 6.ª pág.)

## I CONGRESSO LUSO-ESPAANHOL DE RADIOLOGIA

Sob a presidência do Chefe do Estado, efectua-se amanhã, ás 21 e 30, no Instituto Superior Técnico, a sessão inaugural do I Congresso Luso-Espanhol de Radiologia.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, a comissão organizadora oferece um «Porto de honras» aos representantes da Imprensa.

# DEPOIS DAS NOVE

**AVENIDA**  
1141-3173

2 SÉSSOES, às 20 e 45 e 23 horas  
EVA E SEUS ARTISTAS no tremendo êxito de gargalhada

**«AI, TERESA!»**

**MARIA VICTORIA**  
1141-3173

Em 2 SÉSSOES 2 A's 20,45 e 23 horas  
RETUMBANTE SUCESSO DA COMEDIA «NINOTCHKA»  
com Maria Matos, Vasco Santana, Eunice Muñoz, Irelas Cairo, Maria Helena e um formidável elenco

**VARIE DADES**  
1141-3173

Em 2 - Sessões - 2 A's 20,45 e 23 horas  
Formidável sucesso da deliciosa comédia «O GRANDE ALEXANDRE»  
com Alma Flora, Delorges Caminha, Dea Setra e todo o grande elenco da Companhia Brasileira de Comédia

**TIVOLI**  
1141-3173

A's 21,30  
Estreia do monumental filme em Technicolor «A ROSA NEGRA»  
com Tyrone Power, Orson Welles, Cecile Aubry e Jack Hawkins

**SÃO LUIZ**  
1141-3173

As 21,30  
O sensacional filme «MADAME BOVARY»  
com Jennifer Jones e James Mason

**POLITEAMA**  
1141-3173

A's 21,30  
4ª semana de um êxito sempre triunfal!  
«ENTRE DUAS MÃES»  
com Ann Blythe e Farley Granger

**EDEN**  
1141-3173

A's 21,30  
EM 2ª SEMANA O filme de gargalhada «FRANCIS» (O macho que fala)  
com Donald O'Connor, Patricia Medina e Ray Collins

**SÃO JORGE**  
1141-3173

A's 21,30  
O grandioso filme em technicolor «A GLORIA DE AMAR»  
com Errol Flynn, Greer Garson e Walter Pidgeon

**FRANCA**  
1141-3173

A's 21,30  
O maior êxito do Cinema Nacional «FREI LUIS DE SOUSA»  
com Raul de Carvalho e Maria Dulce

**ODON BALCO**  
1141-3173

A's 21,30  
O emocionante filme «Todos os que falam morrem»  
com Glenn Ford

**CONDES**  
1141-3173

A's 21,30  
EM 2ª SEMANA O monumental filme «MIGUEL STROGOFF»  
com Anton Wolbrink e Akim Tamiroff

## «ENQUANTO HOVER SANTO ANTÓNIO...»

# UMA REVISTA ALEGRE

## BONITA E POPULAR

### VAI SURGIR NO THEATRO APOLO

A escassez dum teatro, onde o grande público não entra, é uma verdadeira situação de desespero. Não há lá misterio nenhum. Mas, é para além das três paredes convencionais do palco, nos escaninhos do teatro, impenetráveis aos olhos atentos e desatendidos do espectador, que os artistas solucioam horas altas de febre, na criação dos seus espectáculos.

Se se trata de manter uma revista, então, anda tudo muito complicado. Aqui ensaia-se uma rubrica, ali um quadro de comédia; as espiras afinam melhor um balado, enquanto o maestro, de volta com as suétes, dá os últimos retoques num espetáculo, de sabor popular. As musicas e os figurinos, trabalhados por mãos hábeis de artistas consagrados, são enfiados, mais uma vez, para a aprovação definitiva. E os carpinteiros e os cenógrafos não param um instante — que a revista vai daqui a dias e é preciso fazer o enfiar.

Sim — aquilo é um milagre! Dir-se-á que uma revista indica tempo e condão de pôr de pé, de um dia para o outro, visto, dinamico, popular, um grande espectáculo que ainda na véspera parecia não existir...

La grande actuação no Apolo quando lá estivemos, ontem, é hoje. Po publico não entra, é uma verdadeira situação de desespero. Não há lá misterio nenhum. Mas, é para além das três paredes convencionais do palco, nos escaninhos do teatro, impenetráveis aos olhos atentos e desatendidos do espectador, que os artistas solucioam horas altas de febre, na criação dos seus espectáculos.

Gritava o António Silva, por um lado; o Barroso Lopes choramingava, feito criança; e Carlos Alves, todo 422 Contentes e com cara de escomparado, complicava a questão, querendo deitar

(Continua na 3.ª pag.)

### PELOS SUPERLUIOS

Não são bonitos: LAURA, depiladora especializada, tira-se perfeitamente  
CABELEIROS  
LUIGI — NOGUEIRA  
RUA NOVA DO ALMADA, 35-1.º  
Telefones 28465 — 29064

### JULIA MENDES, PARQUE MAYER

HOJE — Exibe-se a pedido do Publico frequentador desta elegante sala o famoso argumento musical ORQUESTRA TIPICA ALGARVIA, que espectacularmente nos mostra a terra. Em F.A.D.O.S.: Noémia Cristina, Isabel Silva, Teresa Nunes, José Pereira, Módio Moia e o As do Biso Joaquim Cordelro

ENTRADA \$500



**CAPITULO**  
1141-3173

A's 21,30  
Casas & cunhal «CASEI COM UM COMUNISTA»  
com Laraine Day e Robert Ryan

**CASINO ESTORIL**  
1141-3173

A's 21,30  
«Sem Piedade»  
com John Ritter e Carla del Poggio

**REX**  
1141-3173

A's 21,15  
«CANTIGA DA RUA»  
E «ABANDONADAS»

**JUSO**  
1141-3173

HOJE: NOITE POPULAR  
Animador: FILIPE PINTO  
CANCÕES por Belo Graça, FADOS por Natividade Correia, Joaquim Silveirinha, Estela Alves, Joaquim Geraldes e Arlinda Vitória, SOLOS por Camarinha e Palm da Silva.

**Café SALVATERRA**  
1141-3173

A's 21,30  
O LUSO APRESENTA TODAS AS NOITES OS MELHORES PROGRAMAS DIA 13: INICIO DO CONCURSO DO OUTONO  
ENTRADA \$500

**Café SALVATERRA**  
1141-3173

Animador: JULIO PERES  
NOITE DA COLÓNIA ALGARVIA com a formidável

**Café SALVATERRA**  
1141-3173

Orquestra Tipica Algarvia FADOS CANTIGOS por Fernando Farinha, Aurora Sobral, Tristão da Silva, Maria José da Guia, António Meneses e Berta Santos SOLOS DE GUITARRA por António Couto, acompanhado do Violista Castro Moia

# MAXIME

SEMPRE AS MELHORES CONSTANTES ENCHENTES! ATRACÇÕES!

A ESTUPENDA MARAVILHA COREOGRAFICA ALEMA:  
NOVE ESCULTURAS BALUARINAS NUM CONJUNTO SURPREHENDENTE  
**BALLET KALSKY**  
ARTE!... BELEZA!... RITMO!...

HERMANAS ORO-TELLO ROSITA CATALA ESTER DE MURILLO CARMELITA DE CORDOBA  
CHARITO MORENO, HERMANAS TAMAYO, ROSITA MARFFI, GITANILLA DE MONTERREY, ISABELITA GUERRA

MÚSICA CONSTANTE PELAS ORQUESTRAS  
**FERNANDO DE CARVALHO e TROPICAL-BOYS**

# CRISTAL

As noites mais festivas de Lisboa  
HOJE GRANDE NOITE DE ESTREIAS com a formidável vedete internacional IRINA KOSMOWSKA

a famosa e incomparável animadora de notável  
**BALLET «ASI É MEXICO!»**  
com os grandes bailarinos Jorge y Ricardo

na ESTREIA dos numeros: «MUNECOS DE PETATE» «LA COMPARSA» e «FANTASIA BRASILEIRA»  
ESTREIA DE NOVAS CRIACÖES DE

CARMEN VEGA  
HERMANAS ASTILLERO — HERMANAS AVILA  
ORQUESTRAS CARAVANA e A. B. C. em estreia

# DANCING DE LUXO ARCADIA

VARIEDADES  
TRIO BARSII  
BALLETT HELIOS

ROSA ESTRELLA — ADELITA CREADO — HERM. BARON — MARY-ARLY — PELLA LEVANTE — DUNIV — MARY ARILLA — MARISSA MAR — PAULETTE — ANA MARIA  
2 Orquestras NOCTURNOS e ARCADIA com HELANDER  
BREVEMENTE ESTREIA DE GRANDE SENSACÃO

# RITZ-CLUB

ABERTO ATÉ AS 1,30 H. RUA DA GLORIA, 57  
Telefone 25140  
O DANCING DOS PREÇOS MAIS BARATOS DE LISBOA  
APRESENTA A ORQUESTRA THE ROYAL-JAZZ  
Grande atracção musical com a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES  
O MELHOR SALÃO DE JOGOS LICITOS DE LISBOA

# HOJE SENSACIONAL ESTREIA NO TIVOLI



TECHNICOLOR  
CECILE AUBRY-JACK HAWKINS  
O GRANDIOSO ESPECTACULO ESTREADO SIMULTANEAMENTE EM TODAS AS CAPITALS DA EUROPA!

O GRANDE MONUMENTO CINEMATOGRAFICO DO ANO!  
O FILME DAS GRANDES AVENTURAS DOS SÉCULOS!  
Uma super-produção que excede tudo o que se realizou até hoje!

# TRINDADE • AMANHÃ às 18,30 • INAUGURAÇÃO DAS SESSÕES DE THEATRO À TARDE

EMPRESA LISBOA-FILME • pela COMPANHIA ASSIS PACHECO • PREÇOS DE CINEMA

# ESTREIA DA IRRESISTIVEL FARSA DE CORREIA VARELA

# UMA FÁBRICA DE GARGALHADAS

com ASSIS PACHECO • JOSEFINA SILVA • VIRGILIO MACIEIRA • MARIA DE LOURDES • COSTA FERREIRA • ISABEL CARVALHO • EMILIA BAPTISTA • ARMANDO CORTÉS LUCIA MARIANI • CANTO E CASTRO  
Encenação de VIRGILIO MACIEIRA

(Continuação da 2.ª pag.)

água na fervura; e o Dorjoi, a Branca Saladina, a Maria Luizette e a Fernanda Maria, uma estudante no teatro, estavam com o vestido no boné, por causa da queda parca de cabelo.

Kid claro: era o estado dum quadro desolante e passado em 1890, da revista «Enquanto houver Santo António». — e a partir pela amostra, aquilo vai dar que falar.

Vimos, depois, a Irene Lidro e a Laura Alves num engracado duo de «Amadoras», e, a primeira, numa admirável saída ao «Diabus» e o «Hamlet», um numero que não se der ou não será — porque será um êxito. A Laura, acoumada como sempre, transformouse, depois, em «Borda d'Água», com boas preleções para... o êxito da revista, e fezemos rir de gosto com a sua «Miss Turcifala», uma solista que não quer deixar os seus créditos de rainha de beleza por outros alheios. — E Carolina Pereira, outro negro e ar aguilado, contou as «Nogueiras».

Surgiu-nos, instantes depois, um rei do Olimpo. Era o António Silva, usado de «Néptuno» — as colinas com a estada que tem dado de noite a noite e que foi já entremetidas no «Diário Popular», por causa das suas andanças, pelo nosso colaborador Matos Siqueira. Do Olimpo passamos para as realidades terrestres, e entramos na selva, com um «Taruao» que o Ribeirinho transforma num comico irresistível.

A certa altura, o António Silva deu por mais, menos para a realidade do teatro e não pudemos ver metáfora. E apareceu também Ribeirinho.

Como se... desceram nas populares artistas que trabalham no teatro. Desce a «Enquanto houver Santo António», será uma revista popular, de acordo com as tradições do Apolo, e segue a esteira das antigas revistas do ano, bem á portuguesa!

— Atores? —

— Uma nova parçaria: a Carlos Lopes e Santos Braga pertence o poema; a musica e o teatro do Cealido Salvador. O primeiro e o segundo dos autores que as revistas das teatrinas de Santo António revelaram e cujo mérito a nossa peça vai por certo confirmar.

— A direcção musical — esclareceu António Silva — está ao maestro Fernando de Carvalho, a arte artística — dirigida pelo «Ribeirinho» e a direcção coreográfica de Auzenda Monteiro.

**À vila de Agueda festejou hoje a inauguração duma filial do Banco Pinto & Sotto Mayor**

AGUEDA, 6 — Esta vila apresentou-se hoje vestida das suas melhores graças, para assistir à sone e festiva inauguração da filial, do acreditado e bem conhecido Banco Pinto & Sotto Mayor, instalada agora num moderno edificio no Largo do Conde de Agueda, local dos mais centrais e concorridos.

As acções que assumiu foram de sensacional, dada a comprehensível e bem justificada importância que representa a criação d'aquella estabelecimento bancario, nesta linda e próspera região do Vouge, assistiram além das autoridades locais, as pessoas mais representativas da gado, do concelho e do distrito de Aveiro.

Em boa verdade, os aguedenses, e de uma maneira geral todo o comércio, industria e agricultura do distrito mais próspero e rico do País, não podiam deixar de reconhecerem a tão importante acontecimento, que a partir de hoje modificou totalmente as suas condições economicas-financeiras, proporcionando-lhes um maior desenvolvimento e mais largas possibilidades de exploração das suas riquezas.

O sr. Eduardo Pereira Furtado, director da filial do Porto, representante do Conselho de Administração do Banco Pinto & Sotto Mayor, que se fazia acompanhar de pessoas da mais elevada representação social desta localidade, sentiu bem a entrada da vila, e, durante a visita ás instalações da nova filial, que está dotada dos mais modernos aparelhos e mecanismos de trabalho, quanto os aguedenses estão a assistir á realização de tão grande importância, para toda esta privilegiada região cheia de belezas, e, alfôbre das mais vastas riquezas e valores nacionaes.

**Café Portugal**  
ROSSIO  
Apresenta AMANHÃ ao ALMOÇO o já famoso prato regional CALDEIRADA A MODA DAS PEDRAS DO MAR confeccionada pelo grande especialista

**António Pêrleve DE CASCAIS**  
a qual começará a ser servida ás 12 e 13 30



**Os artistas que formam a actual empresa do Apolo ouvem um numero popular da revista que o maestro Fernando de Carvalho ensaiava no piano. Da esquerda para a direita: Irene Lidro, Carlos Alves, António Silva, Barroso Lopes, Ribeirinho e Laura Alves**

— Que, em feita das simpáticas artistas Hala Ferreira e Dea Selva, a Companhia Brasileira de Comedia estrea amanhã, no Varietades, em duas sessões, a comedia «Chitão Boas» (Paulo de Magalhães, segundo-se um grandioso fim de festa), em que toman parte alguns dos maiores nomes da cena portuguesa, em homenagem áquelas suas illustres colegas.

— Que regressarem, hoje, a bordo do «Imprimador», da sua digressão artística por Africa, os pianistas professor Varella Cid e seu filho Sérgio.

**AS CONFERENCIAS DE HOJE**  
No Instituto de Cultura Italiana, ás 17 horas, palestra do sr. dr. Fernando Capechi sobre a «Divina Comédia de Dante Alighieri»; na Associação dos Artistas de Coimbra, ás 21 e 20, pelo sr. Raul Esteves dos Santos, sobre «Memória de Alexandre Ferreira»; em Setúbal, a convite do Municipio local, ás 21 e 30, pelo rev. Moreira das Neves, sobre «O Santo e o Poeta», a propósito dos contenturios de S. João de Deus e Guerra Junqueiro; na Sociedade de Geographia, ás 21 e 30, pelo sr. Amadeu Pereira de Almeida, acerca de «Paria e as expedições de 1858, com projecções luminosas».

**ESTA NOITE PODE OUVIR**  
BISPOGARRA — Ás 19 e 30; Danças: ás 21 e 30; Noticiário: ás 22 e 30; Musica: sinfónica: ás 19 e 30; Alegria no Trabalho, programa organizado pelo F. N. A. T.; ás 20; «O caso do dia»; ás 19 e 10; Cançonetes: ás 20 e 30; Noticiário regional: ás 20 e 30; Orquestras: ás 20 e 45; Musica de filmes: ás 21; Noticiário Desdobramento: Ás 21 e 15; Trechos em vivo: ás 21 e 25; Transmissão de Santarém de um programa pelo Rádio Estalabitaro; ás 21 e 45; Musica de Santarém; ás 22; Rádio-desporto; ás 22 e 30; «Que quer ouvir?», programa apresentado em dois pedidos pelos rádios ouvintes, apresentados por Artur Agostinho; ás 23; «Festas e tradições do povo português», por Rui Bandeira; ás 23 e 15; Danças; ás 23 e 30; Resumo noticioso e boletim meteorológico; ás 20; «Encremamento» — Programa B — Ás 21 e 15; Musica de arco; ás 21 e 30; Trechos de operas: ás 21 e 45; Musica de teatros; ás 23; Musica sinfónica; ás 22 e 30; Recital de violoncelo, por Madalena Moreira de Sá e Costa; Gostoso de Aranjó; ás 23; Musica coral-sinfónica; ás 23 e 30; Juncio de emissões.

**RADIO CLUBE PORTUGUES A's**  
No salão restaurante JANTAR-CONCERTO ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ com a artista JULIA BARROSO no seu novo «Show» musical: «A Evolução do Fado», que tem alcançado enorme successo

No «WONDERBAR» serviço «à la carte» ORQUESTRA

**OS ASES DO RITMO**  
Estrea do celebre quarteto brasileiro de baile acrobático THE REHY-BROTHERS PRECOS

No SALLE Restaurant: entrada livre

No «Wonderbar»: consumo minimo: 2590

**CASINO ESTORIL**  
No salão restaurante JANTAR-CONCERTO ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ com a artista JULIA BARROSO no seu novo «Show» musical: «A Evolução do Fado», que tem alcançado enorme successo

No «WONDERBAR» serviço «à la carte» ORQUESTRA

**OS ASES DO RITMO**  
Estrea do celebre quarteto brasileiro de baile acrobático THE REHY-BROTHERS PRECOS

No SALLE Restaurant: entrada livre

No «Wonderbar»: consumo minimo: 2590

**TERÇAS-FEIRAS CLASSICAS DO TIVOLI**  
As terças-feiras classicas do Tivoli, ás 18 e 16, prosseguem amanhã, com o filme «Sinfonia Passional», realçado por Jean Dellany, extrado do celebre romance de André Gide e comentado pelo prof. dr. Vieira de Almeida. Para que os espectadores possam assistir, os preços dos bilhetes foram reduzidos.

**Peristolax**  
COMPRIDOS

**CAPITOLIO**

**AVISO URGENTE AO PUBLICO**

SENDO PROVAVEL POR AGORA, NÃO SE PODE CONTINUAR EM EXIBICAO O SENSACIONAL FILME

**CASEI COM UM COMUNISTA**

INFORMA-SE O PUBLICO QUE AINDA NAO O TENHA VISTO, QUE NAO PERCA DE APRECIAR UMA DAS MAIS EMPOLGANTES PELICULAS DA HORA PRESENTE

**7... INSISTIMOS**

TAMBEM, QUE E UM FILME DE APAIXONAMENTOS INTERESSE PARA O

**ELEMENTO FEMININO**

VISTO NA VIDA DO PROTAGONISTA PARTICIPAREM DUAS LINDAS MULHERES QUE DECIDIMOS O SEU DESTINO

**A MULHER DEVE**

IGUALMENTE COMHECER CERTAS COISAS E PROCESSOS, VISTO A SUA ACTIVIDADE NAO ESTAR A FAZER COMPLICACOES QUE LHE DEM AMEACAR A PAZ DO MUNDO

**FECHAR OS OLHOS AS REALIDADES E VIVER NUMA IGNORANCIA PERIGOSISSIMA NOS Nossos DIAS!**

**IV EXPOSICAO FOTOGRAFICA DE CAMPISMO**  
é hoje inaugurada no Ateneu Commercial

Na sede do Ateneu Commercial de Lisboa é hoje inaugurada, ás 21 e 30, a IV Exposição Fotográfica de Campismo, com a qual se expõe também material moderno destinado á pratica daquelle desporto nas suas diversas modalidades e se inclui uma interessante collecção de entomologia.

A documentaçao fotografica abrange campismo, paisagem, alpinismo e esqui, pesca, desportiva, vela e canoagem.

**CONFERENCIA DOS ESTAGIARIOS NA ORDEM DOS ADVOGADOS**

Reconhece hoje, ás 21 horas, na Ordem dos Advogados, a Conferencia dos Estagiários, que comprehende, este ano, as sessões sobre Deontologia Profissional, Processo Civil e Sociedades Comerciaes, dirigidas, respectivamente, pelos sr. drs. Fernando de Castro, Adelleo de Palma Carlos e Fernando Castelo Branco. As sessões consagra-se ao Processo Civil, a partir de Janeiro próximo, sendo dirigidas pelo sr. dr. José Maria Galvão Teles.

**INSTITUTO BRITANICO**

Em espectáculo publico-exhibe hoje, ás 19 e 15, no Instituto Britanico, o filme falado em português «Ínglis pela Rádio». Ás 19 e 45, com as segundas-feiras seguintes, os membros do Instituto Britanico poderão escutar a emissão de «Ínglis pela Rádio» — Família Parkers, em segunda edição, que se repete todos as quintas-feiras, á mesma hora.

**CASEI COM UM COMUNISTA**

com ROBERT RYAN e LARAINÉ DAY  
numa formidável realizacão de ROBERT STEVENSON  
UM EXITO TOTAL DA

**R. K. O.**  
NO

**KINAX**

A MAIS BELA MÁQUINA DE FOLE NO FORMATO 6x9 cm.  
O canção de todos os amantes fotograficos e diversas mistas e escenas.

PREÇOS SERTADOS

YEMDA HAS BOAS CASAS DE BRAGOS FOTOGRAFICOS

**CAPITOLIO**

**CAFÉ PORTUGAL**  
ROSSIO  
Tem o prazer de anunciar que, na próxima 4.ª FEIRA, ao ALMOÇO, apresentará, em homenagem á Província do Alentejo, mais um novo prato regional, agora pela primeira vez servido num Restaurante em Lisboa

**ENSOPADO A ALENTEJANA**

Uma maravilha de culinária, confeccionada com pão e carne (borrego), vindos expressamente do Alentejo e por uma cozinheira especializada que se desloca, para este fim, de Vila Boim (Bévas)

A gerência do «Café Portugal» deseja agradecer, publicamente, á Ex.ma Direcção da Casa do Alentejo, toda a valiosa collaboraçao que lhe tem prestado, na divulgaçao de que meteu ombros, dos mais firmes e laborados critics regionais alentejanos

Compre hoje mesmo «NUMEROS NOMES DO FUTEBOL PORTUGUES» á autoria de RICARDO ONELLAS

**ESTOLAS RAPOSA**  
R. CASTILHO, 61

# ESPORTE

comentários de Ricardo Pinellas



BELENENSES-BENFICA — Dois golos dos «encarnados» — O primeiro, á esquerda, foi rematado de longe por Arsénio e não pôde ser cedido, nem por Serafim, de frente, nem por Figueiredo. O quarto, á direita, desido a um toque subtil de José Aguiar, e erguer os braços, não permitiu tentativas de ninguém

### A OITAVA JORNADA DO NACIONAL DE FUTEBOL O ORIENTAL DEU A SENSACÃO DE UM DOMINGO COM VÁRIAS NOVIDADES

Vinte e um golos na oitava jornada:

Belenenses-Benfica	2-5
Covilhã-Braga	4-0
Estoril-Olhansen	5-0
Guimarães-Boavista	0-1
Oriental-Sporting	0-0
Porto-Académica	1-1
Setubal-Atlético	0-2

doze dos visitados e nove dos visitantes — a jornada de menos golos e a mais favorável, até agora, para as equipas de fora. Duas vitórias «cascares» apenas, dois empates e três vitórias de forasteiros.

Várias novidades: primeiras vitórias fora de Atlético, Benfica e Boavista; primeiro ponto fora da Académica; primeiro ponto perdido em casa pelo F. C. Porto, e primeiras derrotas em casa de Belenenses, Guimarães e Setubal. Primeiro zero-zero da prova — e primeiro dia em que Vasques não marcou.

O Benfica foi alcançar uma excelente vitória ás Salésias, o Atlético outra notável a Setubal e o Boavista outra preciosa a Guimarães — e não é de menos apreço o empate da Académica no Porto.

Com carreira sem grande fulgor, o empate do Sporting em Marvila seria um ponto de realçar, mas a verdade é que os «leões» faziam prever muito mais — não só os dois pontos como alguns golos.

Em suma: o Poco do Bispo e imediações têm de que estar em festa... O futebol, felizmente, continua a não se desdizer.

A perda de pontos dos dois da frente — Sporting e F. C. Porto — não representou grande prejuizo para eles, mas deu alento aos restantes, em especial aos mais próximos...

## A DEFESA DO BENFICA PÔDE ESPERAR QUE OS SEUS AVANÇADOS MARCASSEM PARA UM BELENENSES SEM SORTE E MAIS IMPETUOSO SER BATIDO COM EXAGÉRO

O malogro de uma tentativa não obriga a que se tire o crédito a essa tentativa. É o caso do Belenenses, no seu desafio de ontem. Os «azuis» fizeram realmente uma tentativa firme de bater um Benfica que parecia mais apetrechado para a vitória — uma tentativa, a bem dizer, espiritual. Empenharam-se nela e diante uma hora impuseram a sua vontade. A sua acção, em toada enérgica, espalhou-se pelo campo, para reduzir o perigo da avançada contrária e instalar uma toada de sua criação. A vantagem de 1-0 ao terminar o primeiro tempo era inferior ao merecido. Soube escapar á igualdade, ao começar a segunda parte, e criou, ainda dentro do primeiro quarto de hora, uma ocasião para 2-0. Não a aproveitou — e a esperança dentro em pouco, entrou a mudar de campo, com o golo de igualdade do Benfica, logo seguido de troca de situações: 2-1 para os visitantes. Mas ainda o Belenenses testeve a pontos de igualar, e falhou também. Lutaram ainda os «azuis» — mas a derrota passou pronto a inevitável. A ansiedade lançou-os para um ataque desculdado do indispensável complemento — a colocação da defesa — e na dezena de minutos finais o Benfica conseguiu três golos dos mais fáceis que terão alcançado esta época. A energia do Belenenses levou a equipa a precipitações de mais para ficar livre de contrariedades normais. E, por outro lado, a equipa não poderia sustentar a velocidade da primeira hora.

Dir-se-á que estamos a fazer o comentário do desafio, partindo do Belenenses para o Benfica e não do jogo para as duas equipas que o disputaram... A razão é simples: a vontade maior pertenceu ao Belenenses — e a vitória do Benfica, indiscutível evidentemente, veio a sair do resultado do adversário. Um resultado que foi criado pela falta de sorte do Belenenses, primeiro, e do esgotamento natural, depois. Na verdade, no Benfica não sucedeu o mesmo que no domingo anterior. Contra o Oriental, a defesa dos «encarnados» aceitou a iniciativa do adversário e respondeu-lhe cedo com golos, sendo sempre mais perigoso no ataque. Ontem, perante o Belenenses, essa defesa foi sobrecarregada e pôde esperar que os seus avançados rendessem golos porque

até então o Belenenses não teve a sorte de marcar segundo tento — nem a aumentar a vantagem nem, mais tarde, a igualar.

Com efeito, a equipa vencida viu-se mais do que a vencedora. E só no quarto de hora final «aconteceu o resultado».

Faltas de cuidado que se pagam

O futebol-jogo permite, no entanto, que até aquilo que ele oferece de imprevisto, de exagerado ou de injusto, tenha afinal justificação fora do âmbito do «espectáculo» fornecido pelas equipas em luta. Permite que se encontrem as razões para tudo... A uma já nos referimos: a ansiedade a mais do Belenenses. E há, afinal, muitas mais.

Bastarão, no entanto, algumas... Por exemplo: faltas de

cuidado. Quanto a nós, realmente, o primeiro golo do Benfica derivou directamente de uma falta de cuidado, na origem cometida por Pinto de Almeida ao oferecer um «livres» ao Benfica, e no seguimento, pela defesa. O árbitro, muito bem, não esteve á espera da colocação dos adversários para apitar para o «livres» e os jogadores do Belenenses, não prevendo isso, demostraram em acorrer aos seus lugares. Só por isso pôde existir, naquella altura, o golo de igualdade do Benfica.

Outro motivo: a defesa do Belenenses, julgando por si haver «off-side», não tentou tudo para obstar o segundo golo do Benfica. Ora a jogada foi julgada boa pelo fiscal de linha e pelo árbitro; e por mais que a defesa

(Continua na 10.ª pág.)

## A FESTA DE AZEVEDO NA VÉSPERA DO NATAL

O Internacional de futebol que mais vezes defendeu a baliza da selecção nacional e que pertence ao Sporting Clube de Portugal — João Azevedo, como se sabe — tem já a trabalhar na organização da sua festa de homenagem, marcada para 24 de Dezembro, as habituais comissões, uma delas a «de propaganda», da qual faz parte o «Diário Popular».

Haverá, realmente muita propaganda a fazer? Não bastará referir o título dado á jornada e dizer de que consta o programa? Temos a certeza que sim... João de Mendonça Azevedo, todos os domingos, jogue onde jogue, tem sempre uma ovação especial «do seu topo» quando se dirige para a baliza. Quer-se mais indicação de popularidade e de admiração do que essa? No campo do Benfica, tornou-se um hábito essa manifestação, e em todos os restantes campos não se quer ficar atrás do que fazem os sócios do clube rival do Sporting, a um jogador que deixa nome para sempre na história do nosso futebol representativo.

Azevedo foi o «gato de Frankfurt» quando em 1938 o «onze de Portugal» obrigou a selecção

da Alemanha a contentar-se com um empate... Certa vez, sem braço «em baixos», teimou em voltar para o campo de jogo para ajudar a sua equipa — e de que maneira! — a ganhar á do Benfica... No final foi levado em triunfo pelos seus colegas. Vezes sem conto coube-lhe uma série de «defesas da tarde». Vezes sem conto, também, ficou magoado, julgou-se que teria acabado, mas «de borrachas», em breve voltou á actividade. A sua categoria de jogador obriga há muito ano os avançados a não terem bem a certeza, de como há-o de fazer... E esta época surge ainda em forma!

Estes episódios e tantos outros edificaram no publico um sentimento de admiração tão jgo que Azevedo, de andar incerto e despreocupado, ás vezes indiferente e quase alheio a tudo, desdiz de que não esteja o desafio a correr, vá ele onde for, de todos tem aplausos. Ora são estes aplausos a melhor propaganda da sua festa. E não há duvida: a questão a colocar é: se o estádio José de Alvalade chegará para os milhares de pessoas que desejarão patenciar-lhe a sua admiração.

## POSICÃO ACTUAL

	J	V	E	D	Bolas	P.
Sporting	8	7	1	—	26	7 15
F. C. do Porto	8	4	3	1	20	8 11
Benfica	8	4	2	2	31	17 10
Atlético	8	4	3	3	17	14 9
Académica	8	4	1	3	17	20 9
Estoril	8	4	—	4	22	16 8
Boavista	8	3	1	4	13	15 7
V. Setubal	8	3	3	3	7	15 7
Braga	8	3	1	4	15	22 7
Oriental	8	2	3	3	9	21 7
Covilhã	8	3	—	5	21	22 6
Belenenses	8	3	—	5	16	23 6
V. Guimarães	8	1	3	4	14	13 4
Olhansen	8	2	1	5	10	22 0

### JOGOS «EM CASA»

	J	V	E	D	Bolas	P.
Sporting	4	4	—	—	18	8 8
Estoril	4	4	—	—	16	8 8
Académica	4	4	—	—	14	8 8
Atlético	4	3	1	—	13	7 3
F. C. do Porto	4	3	1	—	12	7 3
Benfica	4	3	—	1	21	7 6
Covilhã	4	3	—	1	16	6 6
Oriental	4	2	2	—	6	3 0
Belenenses	4	3	—	1	12	11 6
Braga	4	3	1	—	9	7 5
Boavista	4	2	1	—	9	7 5
V. Setubal	4	2	1	—	6	6 6
Olhansen	4	2	1	—	5	6 4
V. Guimarães	4	1	2	—	6	4 0

### JOGOS «FORA»

	J	V	E	D	Bolas	P.
Sporting	4	3	1	—	8	5 7
F. C. do Porto	4	1	2	—	10	10 4
Benfica	4	1	2	—	10	10 4
V. Setubal	4	—	2	—	2	2 0 2
Braga	4	1	—	3	4	6 2
Boavista	4	1	—	3	4	8 3
Atlético	4	1	—	3	4	11 2
V. Guimarães	4	—	1	—	3	8 13
Académica	4	—	1	—	3	8 13
Oriental	4	—	1	—	3	3 10
Estoril	4	—	—	4	8	13 1
Belenenses	4	—	—	4	8	13 1
Covilhã	4	—	—	4	5	14 1
Olhansen	4	—	—	4	3	14 1

## F. C. BARREIRENSE

A direcção do Barreirense escreveu ao «Diário Popular» uma carta de agradecimento pela maneira como foi «ferida, neste jornal, a visita da Imprensa ás obras nas instalações, realizada no ultimo domingo do mês passado. Registando a mostra de gratidão do clube da outra margem do Tejo, o «Diário Popular» reconhece que a acção do Barreirense merece todo o auxilio possível, pelo espirito que sempre a ela tem precedido.

## XADREZ

### 32 simultaneas pelos campeões espanhóis Perez e Pomar

Realiza-se amanhã, ás 21 horas, na Sociedade de Geografia, uma sessão de 32 partidas simultaneas conduzidas pelos mestres espanhóis Arturo Pomar (actual campeão de Espanha) e Francisco Perez (campeão em 1948), que se deslocaram ao nosso País para participarem na masterica realização de Francisco Lupá — o I Torneio Internacional do Estoril.

Perez e Pomar defrontarão jogadores dos 1.º e 2.º categorios dos vários grupos de xadrez da capital.







AUSTINS COMERCIAIS «A 40»

**FOURGONETTE • PICK-UP • MIXTO DE CARGA E PASSAGEIROS**

3 MODELOS DO AUSTIN «A 40» ECONÓMICOS E SEGUROS QUE SÃO A RESPOSTA COMPLETA A TODOS OS PROBLEMAS DE TRANSPORTE DE CARGAS ATÉ 600 KG.

**PARA ENTREGA IMEDIATA**

DISTRIBUIDORES GERAIS

**J. J. GONÇALVES, SUCRS.**

LISBOA

PORTO

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS



**"ALLEN"**  
APARELHAGEM PARA  
CONTROLE DE MOTORES

ENTREGAS IMEDIATAS NOS STANDS DE LISBOA E PORTO

RUA DA BOA VISTA, 81-C A 83-C — RUA 54 DA BANDEIRA, 569 — PORTO

**JOSÉ ROSA HERDEIROS L<sup>a</sup>**  
FÁBRICA DE CALÇADO



**PIANOS**  
As mais famosas marcas mundiais

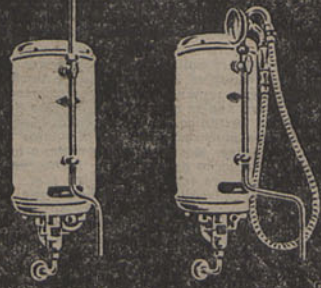


VENDA ALUGUER  
Valentim de Carvalho, L.<sup>da</sup>  
95, Rua Nova do Almada, 90  
LISBOA

**REVULSIVO**  
BOUDIN  
LUMBAGO, REUMATISMO,  
DORES ARTICULARES  
AVENIDA EM TODAS AS FARMACIAS  
FIC. CUN SALVADOR BARATA

**FALÇAO**  
ESQUENTADOR A GAZ

PRÁTICO • ELEGANTE • ECONÓMICO



**FÁBRICA PORTUGAL**

Adquirir um Esquentador da nossa marca é ter a certeza dum bom êxito na garantia do seu bom funcionamento e assistência técnica

**COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO**

**N/Motor «LUANDA»**

com escala por LEIXÕES, sairá em 17 de Novembro para: LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e PORTO AMELIA (se convier). Recebe passageiros, carga de frigorífico e geral para todos os portos.

**PAQUETE «SERPA PINTO»**

escalando previamente LEIXÕES em 19, sairá em 20 de Novembro para: FUNCHAL, S. VICENTE, RECIFE, SALVADOR, RIO DE JANEIRO e SANTOS

Recebe passageiros e carga para todos os portos excepto Funchal

**Paquete «IMPÉRIO»**

sairá em 21 de Novembro para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CAP TOWN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE

Recebe passageiros e carga geral e de frigorífico para todos os portos excepto Funchal

**N/Motor «GANDA»**

com escala por LEIXÕES, sairá em 1 de Dezembro para: S. TOMÉ, SANTO ANTONIO DO ZAIRE, AMBRIZ, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES

**Paquete «MOUZINHO»**

escalando previamente LEIXÕES, sairá em 12 de Dezembro, para: RIO DE JANEIRO e SANTOS

Recebe passageiros e carga

**N/vapor «QUIONGA»**

com escala por LEIXÕES, sairá em 16 de Dezembro para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU

**Paquete «PÁTRIA»**

sairá em 26 de Dezembro para: FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CAP TOWN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA e MOÇAMBIQUE

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30.131 a 30.138  
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO**  
Vapor «SOFALA»

Saída cerca de 25 de Novembro com escala por LEIXÕES para S. VICENTE (se convier), PRAIA (se convier), PRINÇEPE, S. TOMÉ, CABINDA, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES e outros portos, com baldeação

Recebe passageiros e carga

ATENÇÃO — As ordens de embarque devem estar visadas até ao dia 8 inclusivo

**Paquete «ANGOLA»**

Saída em 8 de Dezembro para FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMEDES, CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE e outros portos, com baldeação

**Navio/motor «ROVUMA»**

Saída em 22 de Dezembro com escala por LEIXÕES, para LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMEDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, PORTO AMELIA (se convier) e outros portos, com baldeação

Recebe passageiros, carga geral e de frigorífico

LISBOA: Rua do Comércio, 79 e 85 — Telef. 23021 a 23026  
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 72 — Telef. 22438 e 22439

**ESCOLA AUTOMÓVEL**

MARIO SOARES

Recomendada pelo Dig.º Presidente da Federação Nacional dos Sindicatos de Motoristas

Direção Técnica — Silvano V. Ribeiro

Elucida-se o publico em geral de que a partir desta data fazemos a preparação de habilitação para o ponto escrito a candidatos de qualquer escola, em todos os dias, uteis das 10 às 12 horas e das 16 às 18 horas.

Rua D. João V. n.º 2-D (ao Rato)

Telefone 65538

# PORTO ACADÉMICA

(Continuação da 5.ª pag.)

comem-se no grande mar das perdas portuenses...

A Académica, como verdadeiro conjunto de futebol, — defesa e ataque em jogo compenetrado — existiu só em breves espaços. Na maioria do tempo manteve-se á defensiva, uma defensiva plena de entusiasmo e espirito de sacrificio, digamos mesmo heroica.

Todavia, psicologicamente, a Associação foi um conjunto, todos lutando indomavelmente para a conquista do ponto que o empate lhes dava. E isto não é mérito de qualquer equipa, embora á primeira vista assim pareça.

Capela esteve, já dissemos, magnifico. Branco encontrou mais dificuldades no segundo ponta-esquerda — José Maria — que lhe ganhou muitos lances altos, mas no aspecto geral da partida applicou-se com efficacia, sendo o homem de mais calo numa defesa caracterizada pela juventude. José Miguel, começou mal e foi melhorado; Melo, conquistou por certo o lugar neste desafio: vivacidade, bom pontapé de despacho, recuperação pronta. Eduardo Santos e Azeredo foram, nos movimentos de ataque, aquelles dois médios de classe que conhecemos; sobre a defesa foram como os outros, batalhadores. Duarte, não conseguiu vencer a marcação de Carvalho. Nana demonstrou que é ainda um interior, o melhor interior em campo depois de Araujo. Macedo, não renunciando embora, foi dominado por Alfredo. Gil, evidenciou qualidades e Bentes e o mesmo extremo rapido das outras épocas, mas, talvez, com melhor dominio de bola.

A equipa de Porto careceu de um orientador. A medida que o tempo passava, não se modificando o resultado, sobreveio o nervosismo e um ataque em massa contraproducente e sem resultados. Já falamos de Joaquim e de Araujo. Barrigana, nervoso e culpado no golo, teve a magnifica «parada» que referimos. Carvalho, foi o melhor defensor, admirável de «empulso». Romão, na toada de ataque do jogo, não podia cumprir integralmente. Sinfins e José Maria estiveram lentos, entravando o jogo. Monteiro da Costa, parece-nos em pior forma do que no ano transacto; em contrapartida Vital, que ganhou qualidades, foi o avançado que mais trabalho deu á defesa dos estudantes.

A arbitragem de Ribeiro Sanches foi uma sinfonia de apito. Nada fazia supor um endurecimento do jogo e já se aplava, por tudo e por nada. Algumas das suas arbitrações beneficiaram o infractor.

JOSE FERNANDES

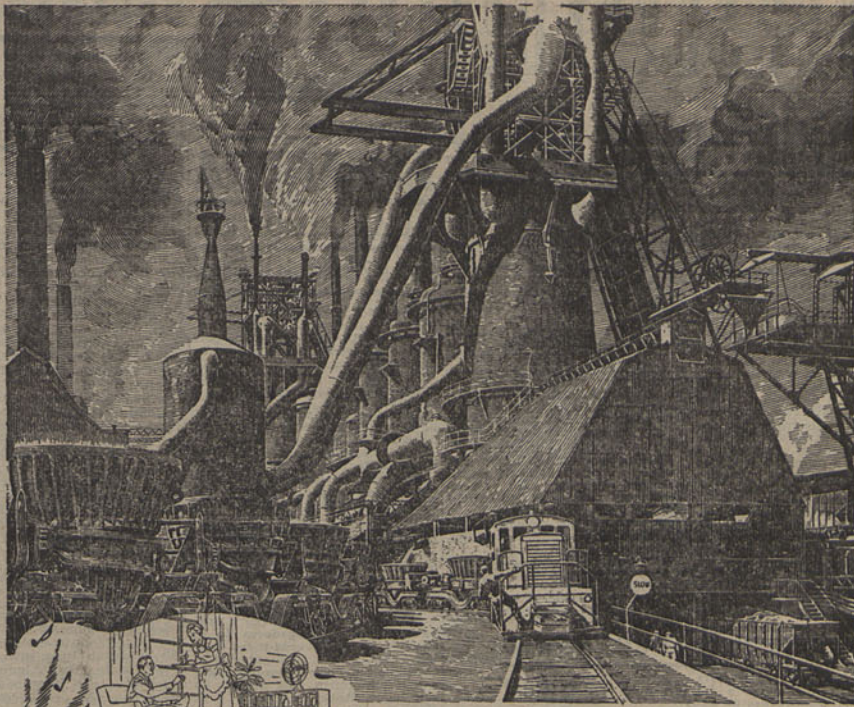
## CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA  
Cinema ás 21.30 horas

- 2.ª feira, 6: «Sem piedades», com John Kitzmiller e Carla del Poggio.
- 3.ª feira, 7: «Joana d'Arc», com Ingrid Bergman e José Ferrer.
- 4.ª feira, 8: «Pavor nos bastidores», com Jane Wymann e Marlene Dietrich.
- 5.ª feira, 9: «Encantamento», com David Niven e Teresa Wright.
- 6.ª feira, 10: «Francis», com Donald O'Connor e Patricia Medina.
- Sábado, 11: «Rei Luis de Sousa», com Raul de Carvalho e Maria Sampaio.
- Domingo, 12: «Abbott e Costello em Africa», com Bud Abbott e Lou Costello. A's 16.30 horas: «Fada Infantil — DESENHOS COLORIDOS».

Aos domingos: De tarde — CHA DANCANTE  
/Todas as noites: BAILE Orquestras ALMEIDA CRUZ e AZES DO RITMO

**FEIRA DE S. MARTINHO**  
**GOLEGÃ**  
EXCURSÃO EM ÓPTIMOS AUTOCARROS  
★  
Informações e inscrição  
**CAPRISTANOS**  
R. Cidade de Liverpool, 14  
Telefone 47503



AR-2



MODELO-X331

AS SUAS  
CARACTERÍSTICAS  
ENCANTA-LO-NÃO

VENDAS EM 24 MESES  
COM A GARANTIA DA

# GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

FACTOR ESSENCIAL PARA ...

*Carris e bolos*

Os carris de aço, laminados numa fábrica siderúrgica... ou os saborosos bolos que saem quentinhos do forno do seu fogão ... dependem, para que sejam perfectos, de um único factor essencial — o controle científico do calor eléctrico.

A gigantesca produção siderúrgica dos nossos dias require em grande escala o

uso de aparelhos de controle térmico, aperfeiçoados e fabricados pela General Electric.

Onde quer que se faça uso da electricidade, encontrar-se-hão a experiência e os serviços do maior fabricante de productos electricos — para a indústria e para o lar.

LISBOA: RUA DO NORTE, 5 E RUA DAS FLORES, 119 • PORTO: RUA SÁ DA BANDEIRA, 585

## BATATAS

**SEMENTE ESTRANGEIRA**  
*Erdgolde e Voran (Holanda)*  
*Alma (Dinamarca)*  
**SEMENTE NACIONAL**  
*Arsan, Banner, Voran, Valenciana*, com certificados e passapostos pelos Serviços Fito-patológicos

Aceitamos desde já encomendas Pedidos a

**ANTÓNIO MENDES MORAIS & FILHO**

Rua dos Caminhos de Ferro, 62-1.ª, porta 3 — Telefone 28713 — Lisboa

## O ANO SANTO E OS CAMINHOS DE FERRO

Aos portadores da «CARTA DE PEREGRINO» em viagem para ROMA

A. C. P. concede reduções tanto em viagens INDIVIDUAIS como em GRUPO

## AGENDA DO LEITOR

### Efemérides

- SEGUNDA-FEIRA, 6 — S. Leonardo
- 1650 — Combate de Arronches, em que os espanhóis são derrotados por D. André de Albuquerque.
- 1766 — Nace Fagundes Varela, um dos primeiros liricos brasileiros.
- 1772 — Decreta-se, pela primeira vez, a organização do ensino primário oficial e gratuito.
- 1887 — Ocupação definitiva de Santo António do Zaire, pelos portugueses.

### Farmácias de serviço esta noite

- TURNO B — União, Estr. de Benfica, 262-264 (Tel. 65-062); Aguilar, Estr. de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Patuleia, H.º, R. do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ascensão, Rua 19, Bairro da Encarnação; Ant.ª F.ª do Castelo de Coimbra, Rua 20, 19-B, Bairro de Alvalade; Belmar, Av. da Igreja, 5-B, Bairro de Alvalade; Baptista, R. de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 71873); Campo Pequeno (do), S.ª C.ª (Tel. 58-C-D) (Tel. 71061); Sá da Bandeira, R. do Marquês

- de Sá da Bandeira, 36 (Tel. 41961); Universal, R. do Actor Taborda, 5-7 (Tel. 44158); Jaime José da Costa, R. do Conde de Redondo, 58-72 (Tel. 54042); Oliveira (do), R. de Alves Gouveia, 18; Marvila (de), R. Direita de Marvila, 25; Banna, Estr. de Chelas, 173-175; Oriente, R. Lopes, 130 (Tel. 43381); Frazão, R. de Santa Apolónia, 80-92 (Tel. 37619); Nacional, R. de S. João da Praça, 20 (Tel. 28002); Silva, Calç. de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Colonial, Caminho de Ferro do Tijolo, 40 (Tel. 41222); Cândido Monteiro, Av. do Almirante Reis, 121-B (Tel. 46751); Salutar, Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Central de Campolide, R. do General Taborda, 17 (Tel. 46004); Almeida, R. de Silva Carvalho, 138 (Tel. 63225); Paiva & Parente, R. de Santo António, 8 Estrela, 96-98; Lobel, R. de Inês, 16, 100-A (Tel. 35007); Castro, Sae., R. de S. Bento, 299-A (Tel. 60513); Bom Sucesso, R. da Praia do Bom Sucesso, 3 (Tel. 37378); J. A. Silva, R. dos Quartéis, 35-27 (Tel. 37777); Lisbonense, R. do 1.º de Maio 16 (Tel. 37600); S. Tomás, R. da Torre da Pólvora, 4-2 (Tel. 63800); Fontoura de Carvalho, R. de Santos-o-Velho, 12 (Tel. 62076); Cen-

- tral, R. de S. Paulo 106 (Tel. 203069); Macedo, R. do Loreto 71 (Tel. 236311); Nacional, R. do Salitre, 7 (Tel. 462581); Estácio, P. de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 37007); Onilca, Avenidas de João XXI, 13-A.

### Boletim Meteorológico

Tempo provável para amanhã — Céu de nebulosidade variável, vento moderado do quadrante oeste, possibilidade de aguaceiros e temperaturas sem grande modificação.

### Marés de amanhã

QUARTO MINGUANTE. Praia-mar, 12.10. Baixa-mar, 5,30 e 16,18.

### VOLEIBOL

#### Taça «Record»

Efectua-se esta noite a segunda jornada do torneio de voleibol, dotado com a taça «Record». No ginásio do Instituto Superior Técnico jogam: Sporting-Atlético, ás 21 horas e meia, e a seguir Lisboa Gíndio-Benfica.





Um conto por dia

«CABARET»

por MARIA IRENE DIONISIO

As luzes da sala baixam, lentamente, até ficar apenas a quele foco branco a iluminá-la toda.

Do vestido preto como uma flor que desabrochasse no caprichoso recorte de todas as suas pélas, saíam, magníficos, sob a pressão ardente da luz, os ombros e os braços, absolutamente desnudados.

Em fundo, havia a massa indefinida do público. Atrás de si, num esforço, o saxofone chorava, enquanto ela repelia, num mesmo modo de tristeza:

«J'étais fidèle...»

«J'aurais aimé...»

«J'étais... si... dèle...»

«Prepara-te para bisar o bolero.»

«Ela repetiu o sorriso que lançara ao público e desapareceu. Atravessou um dos corredores e tranquilamente, já com um cigarro entre os dedos, dirigiu-se para o «bar».

«Entretanto, a orquestra tocava musica de dança.»

«Então, um daqueles rostos que ela rapidamente visionara, quando se acenderam as luzes, surgiu de chofre próximo de si:

«Permite-me que lhe ofereça...»

«Um «gin»»

«Ele virou-se para o «barman» que os olhava, e pediu:

«Dois!»

«E ela pôde ver que era moreno e que tinha um perfil regular.»

«Depois, ele assobiou, baixinho, a musica de «J'étais fidèle», e disse-lhe:

«Gosto desta canção. Tem qualquer coisa de verdadeiro.»

«Todas as canções têm sempre qualquer coisa de verdadeiro...»

«Quando são interpretadas por si.»

«Olharam-se, e ela, mais uma vez esboçou o mesmo sorriso feito.»

«Vejo que está em desacordo e que, portanto, não é tão vaidosa como poderia sê-lo.»

«Vaidosa, eu?!... Já o fui bastante e, por isso, cansei-me depressa.»

«Mas todas as mulheres bonitas têm o direito de ser vaidosas.»

«Talvez...»

«Decerto que, por si, não passam, indiferentemente, os êxitos.»

«Não tenho êxitos.»

«Não há mulher nenhuma que os não tenha. E quando se é artista...»

«Quando se pretende sê-lo... o que é bastante diferente.»

«Decepcionada?!...»

«Mais ou menos»

«Não acredito»

«Porquê?»

«Focê!...»

«Eu.»

«Por momentos ouve-se apenas a musica na sala de dança. Depois, ele tira a cigarreira, oferece-lhe um cigarro e principiam ambos a fumar. Ela encosta-se um pouco ao balcão, deixando cair uma madeixa sobre o rosto. Ele volta a olhá-la e depreende algo de amargo na comisura dos lábios e na fixidez do olhar emoldurado em rimel azul.»

«Então, suavemente, como se voltasse a assobiar devagarinho a canção de há pouco, advertete-a, quase com ternura:

«E' tão nova ainda!»

«Nova, talvez em tempo... mas em lutas, desesperanças, delusões, já vivi muito, e são as tristezas que envelhecem.»

— Ninguém o diria, mesmo assim.

— Se envelheci o espirito e o coração, que importa o resto?

— Quem canta e sorri como você, não é assim tão velha como diz.

— Mas é tudo falso, é tudo mentira, é tudo cuidadosamente preparado.

— Depois, olhando-o, numa subita revelação:

— Eu já não sou capaz de deslejar, de querer, de sentir...

— Há alguns copos despejados de frente de ambos. Actores de «music-hall» enchem um pedaço da noite, e, de novo, a orquestra de dança reconeça os seus compassos habituais.

Então, ela entra na sua confissão:

— Principiei por ser aprendiz duma casa de modas. Primeiro, lá levar os vestidos às fregeiras. Depois, fiz bainhas, chulei, preguiel botões, abri cassas...

— Aos 15 anos, julgava-me uma mulher, e quis ganhar mais. Então, fui modelo e ensaiei os meus verdadeiros passos na vida. Os homens gostavam de dizer que eu era bonita e eu gostava de ouvi-los. Além disso, as minhas companheiras invejaram-me na ascensão de costureira a modelo; e o espelho também me repelia coisas agradáveis. Como vê, o caminho abriu-se a meus pés.

— Um dia, então, houve um homem... Esse homem devia ter dito o mesmo que outros já me haviam dito, mas ouviu-o de modo diverso e as suas palavras tiveram para mim um significado mais alto. Assim ele fez-me acreditar que eu possuía excepcionais qualidades para vencer na difícil carreira, do teatro e «lançou-me»... Foi tudo. Sei que casou e está burguesamente instalado na vida. Eu continuo a passar as noites cantando pelos «cabarets»...

— Na sala de dança agitava-se um excitadíssimo «swing». Duas espanholas foram sentar-se numa das extremidades do «bar».

— Depois, baixo, agarrando nervosamente o copo vazio, terminou:

— Não passo disto

— De novo, apenas o «swing» na sala de dança. Depois, continuou:

— Parece-me que se ele me tivesse convencido a ser simplesmente mulher... a coser as meias, a fazer o almoço e o jantar, eu teria sido mais feliz.

Então, ouso perguntou-lhe: — Está certa disso?

— Quando as mulheres amam aos 20 anos, serão apenas aquilo que vocês quiserem. Boas ou más, tudo depende de vocês.

De repente, chamaram-na. Ela vai outra vez entrar em cena. Então, recuperando o seu sorriso feio, despece-se e deixa-o só, diante desses copos vazios e da expressão apagada do «barman».

De longe, vêm as notas iniciais da canção que ela irá cantar e que ele já não quer ouvir. Paga, rapidamente, a despesa, vai buscar a gabardina e sai.

Lá fora, uma chuva miudinha, encharcou a noite. E todas as luzes, embaciadas pelo nevoeiro, lembram no seu aspecto melancólico, uma cidade enfeitada.

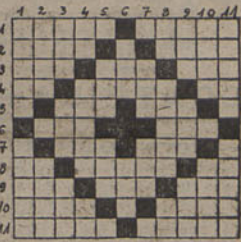
Ele anda, e as suas passadas, viris, tentam afastá-lo dessa triste canção de «cabarets». Mas eis que, inopinadamente, as ruas desérticas, as luzes doloridas de névoas, as sombras das árvores despidas, as casas sobressaindo das trevas, toda a cidade enfim, lhe repete, no tom magoado e perdido duma rapariga sem destino, a mesma canção:

«J'étais fidèle...»

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Queiro; terra próxima de Lisboa. 2 - Despaque; porco. 3 - Possui; apelido; lista. 4 - Aquelas; fresca (carne); batáquio. 5 - Base; pron. pesa. 6 - Partido; observava. 7 - Nome de letra; obstáculo. 8 - Em partes iguais; apelido; nota mus. 9 - Única; reso; bigorna de ourives. 10 - Apareces; erra. 11 - Deste modo; nome de um fruto.

VERTICAIS: 1 - Pés de animal; motivo. 2 - Vertebrados voláteis; gasta; muito. 3 - Viscoza dupla; coloca; gritos de dor. 4 - Pron. pesa; minhocas; nota mus. 5 - Hente; gavinha. 6 -



167\$



MENSAIS AS MELHORES MARCAS HERMES - OLIVETTI OLYMPIA - OLIVER e outras Vendas a prazo e a prestações NOVA LUSA - Rua S. Nicolau, 112 Telef. 26483 - LISBOA P/ provincia só a p/ pagamento

Chegar; côlera. 7 - Comp. político; poder. 8 - Tanbém (ant.); cidade portug. letra grega. 9 - Reclar; aqui está; tempo do verbo ser. 10 - Ave de rapina; instrumento cortante. 11 - Colocar soas em; um copo de café com leite (fr.).

Solução do problema de ontem: HORIZONTAIS: 1 - Destacaria. 2 - Acordadas. 3 - Rclay; armo. 4 - Tão. 5 - Recordaram. 6 - Al. 7 - Rã. 8 - Acabaremos. 9 - Falo; virã. 10 - Alharlamos. 11 - Oz. VERTICAIS: 1 - Dur; mli. 2 - Equi; cal. 3 - Sol; al. 4 - Trato; boa. 5 - Ad; arara; rô. 6 - Ck; odlar; is. 7 - Ara; Eva. 8 - Rir; mim. 9 - Isag; oro. 10 - Aso; sã.

1950 ... UMA NOVA ERA na história do maior Organismo Segurador Português A MUNDIAL que passou longos anos de sua existência devotada à consolidação da sua estrutura e ao aperfeiçoamento da sua técnica, pbe agora à disposição do público. NOVAS MODALIDADES DE SEGUROS NOVAS VANTAGENS ECONOMICAS MAIS FONTES DE INTERESSE 1.º CONGRESSO DE REPRESENTANTES ACCÃO REGIONAL A MUNDIAL COMPANHIA DE SEGUROS

A AGUA QUE COBRE O MUNDO

TODAS AS MANHÃS LAMINAS DE BARBA «DIAMON» A única com 2 gumes diferentes: 1 para cada passagem Vasconcelos & F. Pinto, Lda. - Lisboa - Rua dos Fanqueiros, 65-67 - Telef. 29422 Luciano Mates & C.ª - Porto - R. Sá da Bandeira, 42 - Telef. 24800 DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA E ARMAZENS

ROSIGLER A CASA QUE MELHOR VESTE OS MENINOS Rua da Assunção, 71 Tel. 30299 (junto à R. Augusta)

BRANCO PROMOGENTIO PARA OS SEUS CABELOS BRANCOS O TÓNICO DA COR, UMA NOVA ESPECIALIDADE FARMACIUTICA - IRS. 10500 A VENDA NAS FARMACIAS

EVITE AS CONSTIPAÇÕES FORMITROL Proteja-se tomando «FORMITROL» com o que evitará ser contagiado pelos micróbios que o rodeiam. PRODUTO SUÍÇO Em tubos de 30 pastilhas a Esc. 13400

# ULTIMAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

## O DALAI LAMA COLABORAÇÃO

### E O REGENTE DO TIBETE PORTUGUESA

#### CONTINUAM EM LHASA NOS TRABALHOS DA CONFERENCIA DOS TRANSPORTES da Africa Central e Austral

NOVA DELHI, 6 — O Governador indiano recebeu do seu agente em Lhasa, após um silêncio de 7 dias, uma comunicação anunciando que o Dalai Lama e o regente ainda não tinham abandonado a capital do Tibete. O regente examina as medidas a tomar com o parlamento tibetano reunido quase permanentemente.

O agente indiano esclarece, por outro lado, que a delegação tibetana que devia seguir para Pequim a fim de entabular negociações de paz, e que esperava em Kalimpong instruções de Lhasa recebeu ordem de não continuar viagem.

Reina grande tensão em Lhasa mas não se recebeu ainda nenhuma indicação oficial em Nova Delhi acerca do boato de que o Dalai Lama teria caído em poder dos comunistas. — (F. P.).

#### Foi pedido ao Governo da Índia para retirar as suas tropas da estrada das caravanas

KALIMPONG, 6 — O Governo chinês pediu ao indiano para retirar as tropas indiana estacionadas em Gyantse e Yatung, na estrada das caravanas da Índia para Lhasa, capital do Tibete. Estas tropas estão ali estacionadas nos termos de um tratado entre o Tibete e a Grã-Bretanha.

## BOLSA DE LISBOA

VALORES	Estimado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Cons 2 3/4 T. 10 .....	8508	61985	65085
Cons 3 % T. 10 .....	71185	7118	71180
Cons 3 1/2 T. 10 .....	8283	8283	8283
Cont. 4 % .....	19538	19518	19548
Obg Tes 11/2, 942 .....			9608
Obg Tes 11/2, 944 .....			
Ext. 1ª car. ....	1.1008	1.0054	
Ext. 2ª série .....	1.3018	1.3008	1.3048
Ext. 3ª car. ....			
Caut. da 2ª série .....			
Ações			
Emp. St.ª port. ...	3.2508		
L. e Acores, port. ...	7508	7498	7528
B. N. U. cp. T. p. ...		4738	4908
Portugal port. T. p. ...			
Fidelidade .....			
Mundial .....	1.1708	1.1008	
Nacional .....			9008
Sares .....	1.1008	1.2008	
Agua. Lib. port. ...		1238	1208
Ag. Lab. 1934, T. p. ...		1238	1238
Ag. Lab. 1936, T. p. ...		1188	
Cimentos Tejo .....	2708	2698	2718
Cim. Leiria, T. p. ...	1268	1258	1268
Créd. Predial port. ...	15838	1589	1608
Gás e Eléct. cup. ...	1118	1118	1128
Alto Alentejo cup. ...		2648	2708
Lin. Alentejo .....	2668	2558	2638
Nic. Nav. T. p. ...	7408	7408	7408
Col. Nav. ....	7008	7008	7108
Port. Pesca, T. p. ...	30085	3008	30985
Port. Tab. cup. ...	4058	4058	4058
Tab. Port. cup. ...	8058	8058	8058
Casqueol .....		8918	
Agr. das Neves .....	4768	4768	4768
Agricultura Col. ...	23468	23468	23568
Agua. Angola .....	1268	1268	1268
Buss .....	11818	11908	12068
L. do Príncipe .....	11008	1039	10395
Zambézia, T. 25 .....	1008	1039	10395
C.ª Eléct. Beiras .....	1.1258		
Obrigações			
Argua. Lisboa 5 % .....			6108
Norte Port. 5 % .....		10185	
F.N.I. Mg. 5 % T. p. ...			
U. Electricas 4 1/2 .....			

## Soc. Cambista

### José Bonnaz

Moedas, barras, ouro e prata  
Notas estrangeiras e títulos de crédito  
Endereço telegráfico: ZIBOB  
R. RUA AUGUSTA, 55. Telef. 2.8001

## NINA

«Matineas das 18 às 20.30 — «Soleiros das 23 horas — Todos os dias»  
Marie Juliette Augévin

que então governava a Índia, assinado em 1906. Esse acordo foi confirmado em 1910. Em cada um desses pontos encontram-se um agente comercial e um destacamento de infantaria indiana. A missão desses destacamentos é garantir passagem a salvo das caravanas entre Ganjtok e Gyantse.

Círculos comerciais indianos sugeriram que a Índia enviaria imediatamente uma missão de boa vontade, para questões tibetanas, a Lhasa, para conversações directas com o novo Governo tibetano. Sugeriram que missão semelhante iria a Pequim. — (R.).

#### Protesto britânico pela prisão de dois ingleses

KALIMPONG, 6 — O Governo britânico apresentou um protesto à China comunista, pela captura de dois cidadãos britânicos pelas tropas chinesas, próximo de Chamdo, fortaleza tibetana, a 600 quilómetros de Lhasa. Afirmou-se aqui que os presos são Jeffrey Ford, missionário escocês, e Bob Ford, radiotelegrafista britânico que trabalhava para o Governo tibetano. O protesto foi apresentado em Pequim, por J. Hutchison, Encarregado de Negócios britânico, e pedia uma explicação da captura destes dois homens.

Anteriormente membro da R. A. F., Ford estava em Chamdo para manter ligação radiotelegráfica com o Mundo exterior. Demitira-se do seu emprego alguns dias antes das tropas chinesas iniciarem o avanço para Chamdo.

Bull exercia a sua missão na província chinesa do Sikang, há três anos. Parece que saiu de Sikang para Chamdo para seguir para Lhasa ou Assam. — (R.).

## REALIZAM-SE AMANHÃ AS ELEIÇÕES NOS ESTADOS-UNIDOS

### ESTANDO OS CHEFES DO PARTIDO DEMOCRÁTICO CONVENCIDOS DE QUE TERÃO A VITÓRIA

WASHINGTON, 6 — Os chefes do Partido Democrático estão convencidos de que a intervenção de última hora do Presidente Truman, no sábado, e as suas críticas severas à política republicana garantiram a vitória para o seu «Fair Deals» nas eleições de amanhã.

Nas vésperas da ida às urnas, em que se calcula que votem 45 milhões de americanos, para eleger 435 membros da Câmara de Representantes e 36 dos 96 senadores, ambos os partidos reafirmaram terem confiança no resultado, mas notou-se nitidamente que os democráticos estavam muito mais satisfeitos.

Os críticos políticos dizem cautamente que os republicanos podem esperar apenas a vantagem tradicional em eleições no meio do mandato do Presidente. Mas essa vantagem não seria suficiente para arrancar o domínio aos democráticos.

Fazem-se conjecturas sobre se os recentes reveses aliados na Coreia, afectarão os eleitores que ainda não decidiram qual o Partido de que votarão.

Embora seja ainda cedo para avaliar o pleno efeito sobre os eleitores do unico discurso do Presidente nesta campanha eleitoral, os observadores pensam que muitos votos indecisos foram conquistados para a causa democrática pelo ataque cerrado do Presidente à oposição. Calcula-se que mais de um milhão de americanos tenham ouvido o discurso do Presidente, em S. Luis, por intermédio

(Continuação da 1.ª página)  
créditos realizáveis sobre prazos estrangeiros, sabe-se com efeito, que existe um pequeno saldo credor em relação a 31 de Dezembro de 1949. Nessa data as reservas do nosso Instituto Emissor (em barras e em moeda estrangeira) somavam cerca de 12.446.000 contos. Em 11 de Outubro de 1950 ultimo balanceço publicado do Banco de Portugal, alcançavam 13.041.601 contos. São, pois, mais 596.000 contos (numeros arredondados) a mais créditos que durante esse lapso ficaram retidos em alguns países estrangeiros. Daquele fenómeno deve ter resultado o aumento das notas em giro. Com efeito no primeiro semestre do ano corrente as notas em circulação diminuíram, em média, um pouco mais de 310.000 contos e em 11 de Outubro, relativamente ao ponto homologado de 1949, havia apenas menos 24.000 contos em circulação, circunstância para a qual convém chamar a atenção.

Nesses termos, a fechar, facto extremamente importante, do «défice» da balança comercial desceu de 459.400 contos no 3.º trimestre do ano para 193.500 no actual, isto é, teve uma redução de 1.360.000 contos, o dr. José Cortes disse, «estes resultados, embora não sejam meros e as dificuldades voltarão, embora com menor acuidade, se a posição atingida não for consolidada pela expansão e revigoramento das fontes de produção de forma a satisfazermos mais plenamente as necessidades nacionais e a criarmos maiores suplementos destinados à exportação». Louvável é sem dúvida este intuito do sr. Ministro da Economia, sabendo-se, como a experiência tem demonstrado, as grandes necessidades de exportação como meio de manter os preços adentro do que foi possível sem grandes alterações. Vão longas estas notas que quisemos deter sobre um dos aspectos fundamentais da comunicação do sr. Ministro das Comunicações da Rodésia do Sul, também se referiu à colaboração com Portugal, no que se trata de vias de acesso ao seu país, em termos de grande cordialidade e apreço. — (L.).

## O MOMENTO ECONÓMICO

exposição do titular da pasta da Economia este aspecto não será dos que menos repercussão podem obter — pois, finda a guerra europeia há mais de cinco anos e terminadas, portanto, as circunstâncias anormais que determinaram um excesso de intervençãoismo dirigista, o caminho vencionismo dirigista, expresso tanta vez numa euforia burocrática estioladora, o caminho hoje e outro como, também, várias vezes temos assinalado. Vamos para uma gradual desintoxicação económica que as circunstâncias de paz, embora relativa, já impõem; as declarações do sr. Ministro da Economia na passada sexta-feira permitem mostrar qual o processo terapêutico adoptado e, também, as suas progressivas consequências.

## SERVIÇO ESPECIAL DA FRENTE DE BATALHA

(Continuação da 1.ª pag.)

deste resultado, em primeiro lugar, o entusiástico reconhecimento praticado pela acção americana, e seguidamente o excelente serviço de transmissão que permitiu uma transformação da tática logo que o perigo se esboçou.

A nova situação suscita, contudo, graves problemas para o alto comando da ONU. As forças chinesas e norte-coreanas estão a curta distancia da fronteira e que, dado a intervenção sem disfarces da China comunista, significa que tem a sua retaguarda assegurada, uma vez que a aviação americana não pode, legalmente, atacar as bases da Manchuria. Uma formação de Fortalezaes Voadores atacou ontem, como se sabe, Kanggye, estação da linha férrea que vem de Chang Chun, capital da Manchuria. Mas a distancia a que fica da fronteira — cerca de 40 quilómetros — é demasiado pequena para que os ataques deste género possam ter o efeito paralisador que teriam em condições diferentes. Assim, os reforços podem continuar a afluir por estrada e o curto trajecto que tem de fazer permitir-lhes-á fazerem a viagem durante a noite, que nesta época do ano é muito longa, sem que a aviação possa interferir eficazmente nesse transporte.

Correm boatos, ainda não confirmados oficialmente, de que algumas formações comunistas transpuseram o rio Chongchong. A ser verdade, isso pode implicar novas rectificações da frente de combate e o recuo das posições aliadas, o que possivelmente está já no espirito do alto comando da ONU como meio de enfrentar a presente emergência. É de notar, que com este recuo as forças sino-norte-coreanas perdem uma parte das vantagens resultantes da proximidade da fronteira. E, acima de tudo, que também não conseguiram o seu objectivo fundamental: o de aniquilar num golpe de surpresa as tropas ao serviço da ONU que iam em perseguição dos restos destrucidos do Exército norte-coreano.

## A PARIS POR 12\$50

Em avião dos T. A. P. e seguro na ULTRAMARINA, comprando o livro

## MISSÃO TRÁGICA

## AQUÁRIO

Restaurante des grands gourmets  
Hoje e todas as noites JANTARES E CEIAS A AMERICANA  
Ao plano  
SHEGUNDU GALARZA  
Rua Jardim do Regedor, 59  
Telefone 26891

## CAL PARA USOS AGRICOLAS

O seu transporte em CAMINHO DE FERRO  
à consignação de fábricas de adubo ou grémios é feito por preços BASTANTE REDUZIDOS

## Camisias por Medida

COLUNDO 3/4  
PETO 3/4  
MANGA 3/4  
COTO 3/4  
CINTURA 3/4  
LARGURA 3/4

## POSSUE O MELHOR CAMISEIRO

RUA AUGUSTA / 238